

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – um palco, um sonho do balé

Branca ANDRADE¹
Soraya Venegas FERREIRA²

Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Em obras desde outubro de 2008, o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* comemorou seu centenário fechado. O projeto desse livro nasceu em 2009, para cumprir as exigências de Projetos Experimentais IV (Livro-reportagem ou ensaio fotográfico) e comemorar os 100 anos do teatro, que tem no balé um de seus setores mais ativos. Pelo palco do *Theatro Municipal* passaram grandes estrelas, mas para chegar lá se exige muito talento, esforço e dedicação. A importância histórica, social e cultural da construção sustentou o projeto editorial do livro, mas foi a vivência dos bailarinos e suas apresentações que lhe deram vida e movimento. Embalado pelo balé, desde a Escola de Danças Maria Olenewa, o livro resgata não apenas a beleza arquitetônica do *Municipal*, mas também a história de quem dedica sua vida ao balé clássico, a arte que abre as portas do *Theatro* para apreciação do leitor, sob um novo olhar.

PALAVRAS-CHAVE: Livro-reportagem, *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*, Balé, Fotografia.

OBJETIVO

O objetivo deste livro é contar a história do Theatro Municipal do Rio de Janeiro de uma forma que poucos conhecem. Através da junção de imagens e elementos textuais, a suave narrativa deve se apresentar como um espetáculo de dança, que através de sua divisão em atos, conta diferentes momentos da história de bailarinos que dedicam suas vidas rumo ao sonho principal, o palco do *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*.

As comemorações do centenário servem de mote para mostrar as histórias deste lugar, onde os mais belos contos clássicos e românticos são encenados por intermédio da dança. O projeto editorial do livro deve ser capaz de promover a integração entre as imagens e o texto de modo a transportar o leitor para um espetáculo ambientado no

¹ Estudante de Graduação oitavo período do Curso de Comunicação Social da UNESA-RJ, email: brancaandrade@yahoo.com.br

² Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UNESA-RJ, email: professora.soraya@yahoo.com.br

Theatro. Espetáculo esse que se inicia na preparação dos bailarinos desde muito cedo até a apoteose do aplauso (coda).

O livro objetiva ainda, através das técnicas de apuração jornalística, levantar dados que respondam as seguintes questões: Quem está por trás do *Theatro Municipal*? De onde saem os grandes talentos que pisam suavemente em seu palco? Como são formados os bailarinos e os professores? Como se estruturam os espetáculos? Como está a espera pela reinauguração de quem faz do *Theatro Municipal* a segunda casa? Quem são hoje os bailarinos de ontem? Os bailarinos que tiveram os tempos de glória e trarão consigo sempre histórias marcantes vividas nos bastidores da maior casa de espetáculos do país.

A idéia central do livro é que a edição mostre que o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* é bem mais do que uma bela obra arquitetônica, O *Theatro* é formado por personagens que escrevem cotidianamente a história do local centenário.

JUSTIFICATIVA

O livro está embasado na data de comemoração dos 100 anos do *Theatro Municipal* que tem relevância histórica, turística, artística e social no Rio de Janeiro. Esta reinauguração significa uma re colocação da maior casa de espetáculos do Brasil na modernidade sem que seja perdida a pompa e o requinte da época em que o mesmo foi construído. Uma edição comemorativa para a reabertura é uma excelente forma de homenagear não só uma das mais belas construções da cidade, mas também aos que mantêm viva a arte e disseminam a cultura para tantos espectadores.

É por este motivo que no ano de 2009 configurava-se o momento ideal para o lançamento da obra em questão. Por se tratar do ano em que o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* completava seu centenário e estava fechado para uma de suas maiores reformas, a qual trará de volta para o local a juventude de outrora e que ainda deixa saudades nos amantes da arte da cidade.

O objeto do livro, o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*, além de maior casa de espetáculos do país, é a casa de espetáculos de maior relevância da cidade, em se tratando de artes clássicas. No Rio de Janeiro uma apresentação de ópera, balé, grandes orquestras e importantes eventos de música estão ligados diretamente ao teatro, que há um século ostenta um espetáculo à parte em se tratando de beleza arquitetônica. No

local, grandes companhias de balé, nacionais e internacionais já fizeram turnês, bem como grandes artistas da música erudita do país e do exterior já se apresentaram.

A idéia de criar um livro que contasse esta história pela ótica de quem dedica seus dias à arte e ao teatro nasceu da constatação do desconhecimento de como os bailarinos e artistas que entretêm o público são formados e preparados para o exercício da função. O balé foi escolhido como representação de arte por ser a mais popular no país dentre as artes clássicas, criando uma proximidade maior entre o leitor e o livro, que além de mergulhar nos textos poderá admirar-se com a leveza da dança expressa em imagens.

Para remontar tempos mais remotos sem parecer um documento histórico o livro personifica o passado em bailarinos que já brilharam nos palcos do teatro e hoje formam os bailarinos do futuro. Assim, conta-se parte da história do teatro através da construção de uma memória da dança que esteve e ainda está presente nos bastidores do personagem principal do livro, o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*.

Idealizar, escrever, fotografar, pesquisar, editar e diagramar este livro foi uma oportunidade de colocar em prática, no último período da graduação, todos os ensinamentos passados desde o início do curso de comunicação social – jornalismo. Com este livro foram instrumentalizadas técnicas de reportagem e entrevista, de fotojornalismo, de planejamento gráfico-editorial, de redação, de pesquisa, de computação gráfica e ainda de editoração eletrônica. Este livro, além de um projeto experimental do curso, passou a ser uma realização pessoal e profissional, na medida em que foram exteriorizadas histórias de um objeto que um dia fora um local de vivência pessoal, através do olhar dos que vivem e viveram a experiência artística.

O processo de edição deste livro respeita a escala evolutiva de um bailarino desde os primeiros passos aprendidos em aula, que começa com a necessidade da presença das mães, grandes incentivadoras do sonho da arte. São elas que fazem o coque da bailarina iniciante. Fazer o seu próprio coque é um dos símbolos da evolução de da independência no mundo da balé clássico. São ainda as mães que costumam cuidar das sapatilhas até o momento do espetáculo, no qual o objetivo final é o palco do Theatro Municipal, símbolo máximo do sucesso do bailarino no país.

A fotografia é o fio condutor da narrativa do livro e conta a história do balé, do sonho do balé, do Theatro Municipal. Por este motivo, as imagens estão ordenadas de modo a abri a narrativa pela formação do bailarino, suas primeiras apresentações ligadas à grandes peças românticas do balé e ao Theatro Municipal como objetivo final dos que

amam a arte da dança. Assim, a narrativa torna-se atraente e se encerra com o personagem principal deste espetáculo narrado em páginas, o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*, que no momento de redação desse *paper* ainda se prepara para reabertura.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foi realizado um levantamento histórico do *Theatro Municipal*, da Escola Estadual de Danças Maria Olenewa, formadora dos bailarinos que pertencerão ao Corpo de Baile do *Theatro*, de personagens importantes da história do *Theatro Municipal* ligados ao balé, bem como o apuração das histórias contadas nas coreografias mais famosas, como forma de mesclar a presença do bailarino aprendiz no palco, quando ele deixa de ser um anônimo para ser o personagem de uma grande história.

Foram realizadas entrevistas com os personagens influentes do Balé Clássico, como a bailarina Ana Maria Botafogo, que deixou seu depoimento registrado sobre o *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*. Assim, a história de jovens bailarinos que sonham com o palco do *Theatro*, do próprio *Theatro* e dos espetáculos, bem como dos formadores dos bailarinos foi recontada e através dessas falas foram abordados diferentes momentos da história do *Theatro Municipal*.

Para construção do livro, foram feitas três sessões de fotografia. Uma nos ensaios e aulas de bailarinos, outra no *Theatro Municipal* e a última em um festival de balé promovido para bailarinos aprendizes e quase profissionais. Para completar o sentido da narrativa, foi necessária a busca de imagens de arquivo de bailarinos ainda vivos, presentes na história do *Theatro*. Assim, foi possível promover o resgate da história de profissionais e associá-la a um dos mais importantes palcos do país. As entrevistas com bailarinos formados serviram ainda de base para contar as histórias dos balés fotografados no festival, de onde partiram os textos do segundo ato do livro. Outros que colaboraram para o terceiro ato desse livro-espetáculo foram os professores e diretores da Escola Estadual de Danças Maria Olenewa, a primeira bailarina do *Theatro Municipal do Rio de Janeiro*, Ana Maria Botafogo e a solista Karina Dias.

A principal dificuldade da construção do livro foi a falta de recursos técnicos para a fotografia. A câmera utilizada tem 4 MP e dispunha-se nas sessões poucos recursos de iluminação. Na Escola de Danças era possível até usar flash, mas nenhum outro tipo de iluminação para que não houvesse interferência no curso da aula. As fotos não podiam ser posadas ou combinadas, o que, apesar da dificuldade de se acertar o

clique no momento certo, traduziu ainda mais a veracidade, o lado jornalístico das fotografias capturadas. Nos espetáculos, a escuridão do palco associada a um equipamento com poucos recursos tornou necessária a abertura do diafragma e a diminuição da velocidade do obturador da câmera para que fosse possível o máximo aproveitamento da iluminação disponível. No momento da edição a maior dificuldade era a seleção das imagens de forma a contar a história da maneira como estava sendo prevista.

Todos os textos enviados de depoimentos de bailarinos e professores não tiveram interferência editorial salvo a explicação do que se tratava o livro e da necessidade de se contar uma história, de se render uma homenagem ao *Theatro Municipal* vinculada à vivência pessoal do personagem escolhido de acordo com a sua importância na história da casa de espetáculos. As fotos de arquivo de entrevistados foram enviadas por eles de seus arquivos pessoais. Foram recebidas o dobro de fotos do que seria necessário e a seleção foi realizada na edição de forma a atender às necessidades editoriais.

O programa utilizado para a diagramação da obra foi o *Adobe In Design* que possui diversos recursos para a montagem de revistas e livros. O processo de produção do livro durou quatro meses desde a sua idealização até o seu fechamento e aprovação para impressão.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O centenário do *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* é contado nesta edição pelas bailarinas (os) do passado, do presente e do futuro. O livro “Theatro Municipal do Rio de Janeiro – um palco, um sonho do balé”, possui ao todo noventa e seis páginas, coloridas e está baseado em uma estrutura que remonta um espetáculo, dividido em três atos e uma Coda, que é no balé o encerramento da apresentação. O pano de boca do *Theatro Municipal*, uma belíssima obra de arte em tapeçaria, é abaixado a cada fim espetáculo. Raramente ele visto para que seja preservado, mas sua função é esta, encerrar cada etapa do espetáculo. A cada fim de ato o pano de boca aparece na página do livro, bem como nas primeiras páginas as cortinas do palco se abrem para a admiração do espetáculo que se seguirá.

Ao final do terceiro ato “coroa-se” o *Theatro Municipal* com a clássica reverência da maior bailarina do país, Ana Maria Botafogo e com a apoteose de um

grande encerramento de espetáculo para os aplausos. A Coda, o encerramento deste espetáculo, se dá através dos depoimentos de quem dedicou e dedica os seus dias ao *Theatro* e enquanto as obras para a reinauguração não terminam, as cadeiras vazias, antes do fechamento das cortinas, remetem às saudades sentidas pelos bailarinos que anseiam pelo palco do teatro e a sensação de que o show ainda não acabou.

As legendas foram utilizadas apenas nas fotografias de abertura de cada ato, para introdução do texto que explica e narra a viagem fotográfica que se inicia com o passar das páginas. Apenas o segundo ato possui texto em todas as fotos devido à necessidade de se construir a figura da bailarina não mais como aprendiz, mas como personagem de uma história, de um conto romântico de balé. Por este motivo, elas assumem o nome do personagem e não da bailarina, passam a ser *Esmeralda*, *Paqueta*, *Arlequinade* ou mesmo *A Bela Adormecida*. No palco, elas encarnam um personagem e contam uma história que se confunde com a delas mesmas sob uma ótica poética e romanceada. Os solos de balés retratados são os das mais importantes histórias românticas da dança e reconstroem contos famosos do passado.

No *Theatro Municipal*, com arquitetura fundamentada nos moldes franceses, estão e estiveram alguns dos maiores bailarinos da história. Estes são personagens que fizeram do *Theatro* uma segunda moradia, e que contam histórias entrelaçadas com a da maior casa de espetáculos do Brasil. Histórias nostálgicas, tristes, marcantes, inesquecíveis. Histórias que ajudam a contar o que há de tão especial nesse palco do Rio de Janeiro. Estes personagens são a professora que dedica a vida a formar os novos artistas do *Theatro* e que um dia já fora uma das bailarinas mais aplaudidas no palco; a primeira bailarina, que tem este título vitalício, como os monarcas, e abrilhanta os olhos da platéia; a diretora da escola formadora de bailarinos, que como ex-bailarina e fomentadora da continuidade da arte como forma de educação, impulsiona o futuro do balé; e a solista, formada há pouco tempo, que dá seus primeiros passos de sucesso no Corpo de Baile do *Theatro Municipal*. Juntas, elas representam os diversos olhares da história da casa de espetáculos.

A história é contada em fotos e depoimentos, onde o começo de tudo está na pequena criança que vai pela primeira vez para as aulas de balé na Escola de Danças Maria Olenewa, formadora dos bailarinos que no futuro poderá fazer parte do corpo de baile do *Theatro*. Da infância à adolescência surge o “sonho do ballet”. Há também as grandes estrelas do Municipal, e os atuais e antigos bailarinos do corpo de baile. Todos estes escreveram e escrevem cotidianamente a história do *Theatro*. Meninos que lutam

contra a família e o preconceito para se dedicarem ao palco, a arte. Além, de é claro, depoimentos dos bailarinos que sentem saudades do palco, tanto os que já passaram por lá há muito tempo, quanto os que têm que segurar a ansiedade para voltar ao palco após a reforma.

Por todos esses motivos, optou-se pela estruturação do projeto como um livro-espetáculo, dividido não em capítulos, mas em atos, como nas apresentações de balé. A divisão mostra as etapas de “preparação” do bailarino, quando eles freqüentam ainda a escola; “expectativa” cujo símbolo maior se traduz no *Theatro Municipal* em si; e “espetáculo” onde finaliza-se o processo de formação de um bailarino, quando ele finalmente sobe no palco e coloca à mostra para o público tudo o que aprendeu em todo o seu processo de formação. Após os aplausos, optou-se por trazer para a cena as histórias de alguns dos grandes personagens que fazem parte da solidificação do balé no *Theatro Municipal*. Eles estão simbólica e estruturalmente nos bastidores, são professores, ex-bailarinos e ícones do balé que escrevem ou escreveram o livro da maior casa de espetáculos do Brasil, daí nome escolhido para essa parte do livro foi “Ficha Técnica”.

CONSIDERAÇÕES

Desta forma, o livro mencionado tem relevância cultural calculada nas bases do centenário do *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* e dos personagens que nele residem. A beleza da arte e da arquitetura se unem nas imagens e nos textos, mantendo uma narrativa suave, humanizada, das vivências existentes na história da maior casa de espetáculos do país. O teatro ainda fechado para reformas, a maior reforma de sua história, está sem previsão para reabertura. O livro é uma opção de publicação comemorativa a ser distribuída no primeiro evento de dança programado para reinauguração da casa de espetáculos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<http://www.theatromunicipal.rj.gov.br/historia.asp>

<http://www.eedmo.com.br/>